



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,83% o que representa 192,07% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 95,60% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,54% o que representa 100,92% do benchmark e 92,17% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.529.189.832,13	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiInstituído	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 2,086 Bi	Núm. Meses Positivos	79 / 80
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,25%	Núm. Meses Negativos	1 / 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,37%	Núm. Meses Acima do CDI	53 / -
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	27 / -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,80% / 1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,08% / 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,82%	0,82%	0,79%	0,47%	0,93%	0,59%	1,11%	0,83%					6,54%
2023	0,92%	1,08%	1,80%	1,14%	1,22%	1,15%	0,95%	0,87%	0,56%	0,53%	1,14%	1,20%	13,35%
2022	0,40%	0,70%	1,58%	0,96%	1,14%	0,71%	0,35%	0,78%	0,55%	1,17%	0,82%	0,59%	10,20%
2021	0,25%	0,16%	0,28%	0,30%	0,50%	0,44%	0,19%	0,13%	0,36%	-0,08%	1,48%	0,78%	4,87%
2020	0,40%	0,29%	0,34%	0,25%	0,23%	0,22%	0,21%	0,18%	0,10%	0,25%	0,22%	0,31%	3,04%
2019	0,56%	0,51%	0,50%	0,57%	0,57%	0,47%	0,57%	0,51%	0,47%	0,48%	0,38%	0,41%	6,17%
2018	0,63%	0,47%	0,55%	0,53%	0,52%	0,59%	0,61%	0,58%	0,48%	0,58%	0,49%	0,47%	6,71%

0,83%

Retorno no Mês

0,87%

CDI no Mês

-0,02%

IPCA no Mês

0,43%

IPCA + 5,30% no Mês

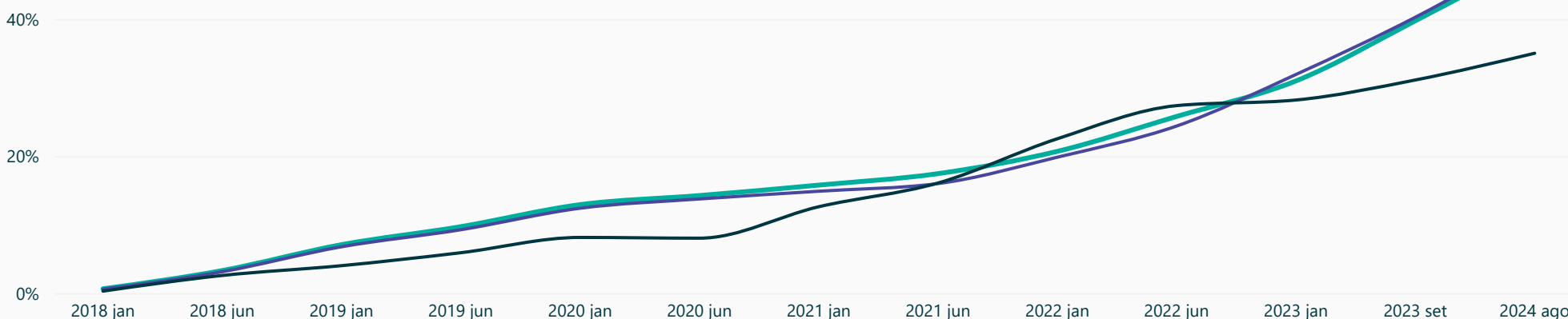
192,07%

Perfil vs IPCA + 5,30%

95,60%

Perfil vs CDI

● Conservador ● CDI ● IPCA

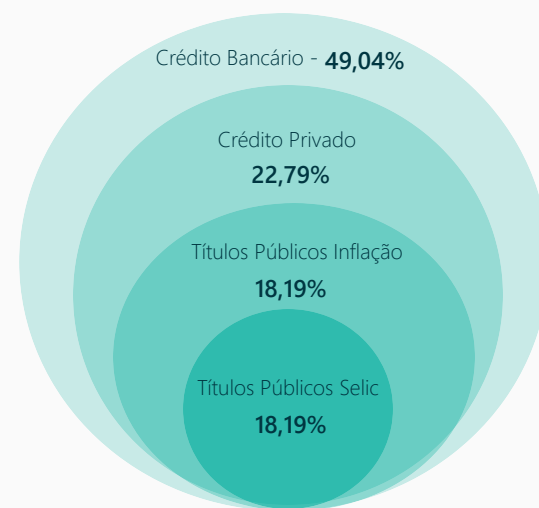


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,83%	6,54%	10,24%	24,58%	36,46%	40,80%	46,33%
CDI	0,87%	7,09%	11,20%	26,26%	39,12%	42,89%	48,43%
IPCA	-0,02%	2,85%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%

Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

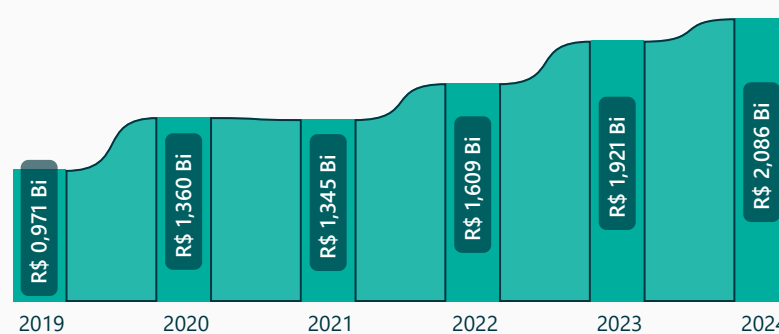
Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	49,04%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	22,79%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	18,19%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	9,98%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 2,086 Bi	▲ 7,90%
2023	R\$ 1,92 Bi	▲ 16,27%
2022	R\$ 1,61 Bi	▲ 16,42%
2021	R\$ 1,34 Bi	▲ -1,10%
2020	R\$ 1,36 Bi	▲ 28,56%
2019	R\$ 971,31 Mi	-

R\$ 2,09 Bi



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocínio, cresceu **7,90%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **39,48%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador devido às incertezas em torno da flexibilização monetária nos Estados Unidos. Bancos centrais globais estão focados em controlar a inflação, e essa situação, juntamente com as pressões no mercado de trabalho e a falta de sincronização entre os ciclos de política monetária, exige cautela dos países emergentes. No cenário interno, a economia brasileira tem mostrado um desempenho mais robusto do que o previsto, com um dinamismo notável nos indicadores de atividade econômica e no mercado de trabalho.

Apesar de um processo de desinflação em curso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está apresentando arrefecimento e a inflação subjacente está acima da meta. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 situam-se em torno de 4,1% e 4,0%, respectivamente. O Comitê projetou que a inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 será de 3,4% no cenário de referência e 3,2% no cenário alternativo, mas a desinflação está sendo desafiada pela resiliência da atividade econômica e pelas surpresas no mercado de trabalho.

O Copom optou por manter a taxa Selic em 10,50%, avaliando que o cenário atual exige uma política monetária contracionista para consolidar o processo de desinflação e ancorar as expectativas inflacionárias. O Comitê reconheceu que o cenário é mais desafiador devido ao aumento das projeções de inflação e dos riscos associados, e que a política monetária precisa permanecer vigilante e ajustada às condições econômicas e inflacionárias em evolução.

A atual conjuntura econômica, caracterizada por um processo desinflacionário mais lento e uma maior desancoragem das expectativas, demanda moderação na condução da política monetária. O Copom se comprometeu a continuar monitorando de perto as variáveis econômicas e ajustará a taxa de juros conforme necessário para garantir a convergência da inflação para a meta, equilibrando a estabilidade de preços com a suavização das flutuações econômicas e o estímulo ao pleno emprego.

Na renda variável o mês de agosto foi muito positivo, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma alta de 6,54%, alcançando 136.004 pontos e marcando o melhor desempenho para um mês de agosto desde 2017. Isso ocorreu apesar de uma leve queda de 0,38% no dólar, que terminou o mês a R\$ 5,6325. Os resultados positivos dos balanços do segundo trimestre, especialmente no setor financeiro, e o baixo indicador de preço sobre lucro (P/L) contribuíram para o bom desempenho do índice. A bolsa brasileira tem atraído investidores que buscam oportunidades mais baratas em um cenário de juros mais altos e resultados corporativos favoráveis.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,38%, o que representa 291,74% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 159,18% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,18% o que representa 90,64% do benchmark e 87,11% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 6,54%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.529.189.832,13	Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 343,72 Mi	Núm. Meses Positivos	65
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,61%	Núm. Meses Negativos	12
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,71%	Núm. Meses Acima do CDI	46
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI	31
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,20%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,29%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,29%	0,87%	0,66%	0,31%	0,58%	0,71%	1,23%	1,38%					6,18%
2023	1,19%	0,32%	1,45%	1,27%	1,50%	1,94%	1,20%	0,27%	0,59%	0,20%	2,20%	1,64%	14,65%
2022	1,00%	0,72%	2,01%	-0,12%	1,43%	-0,48%	0,73%	1,31%	0,57%	1,56%	0,44%	0,32%	9,88%
2021	-0,10%	-0,24%	0,84%	0,49%	1,05%	0,45%	-0,32%	-0,18%	-0,43%	-0,72%	1,21%	0,93%	2,98%
2020	0,14%	-0,35%	-4,29%	1,21%	1,08%	1,11%	1,08%	-0,22%	-0,37%	0,20%	1,53%	1,13%	2,16%
2019	1,46%	0,25%	0,46%	0,67%	0,60%	0,79%	0,62%	0,50%	0,76%	0,62%	0,45%	1,01%	8,50%
2018				0,42%	0,51%	0,59%	0,60%	0,58%	0,48%	0,73%	0,82%	0,23%	5,06%

1,38%

Retorno no Mês

0,87%

CDI no Mês

-0,02%

IPCA no Mês

0,47%

IPCA + 5,30% no Mês

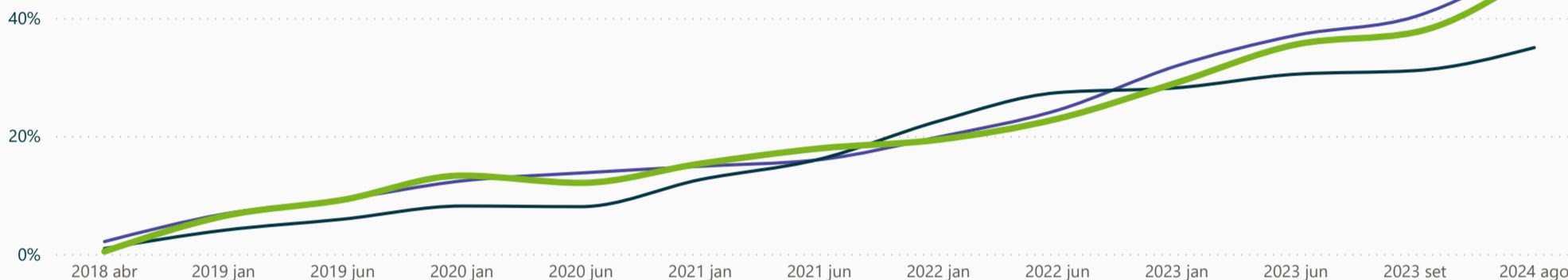
291,74%

Perfil vs IPCA + 5,30%

159,18%

Perfil vs CDI

● CDI ● IPCA ● Moderado

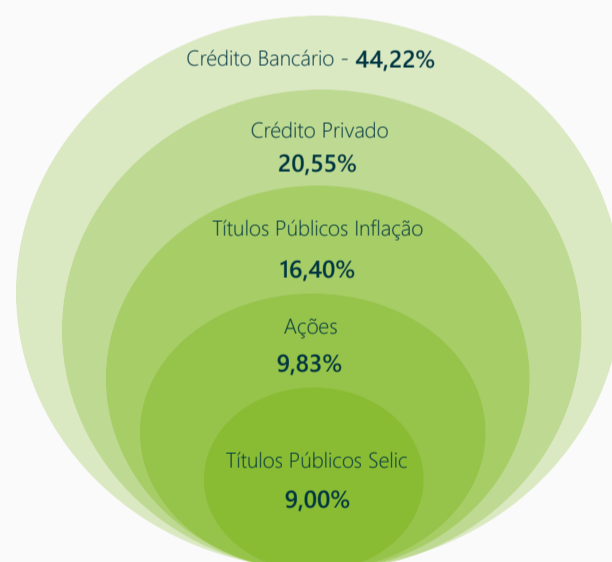


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	1,38%	6,18%	11,17%	25,28%	35,07%	41,19%	44,75%
CDI	1,17%	7,09%	12,86%	27,36%	39,12%	42,89%	48,43%
IPCA	-0,02%	2,85%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%

Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	44,22%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	20,55%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	16,40%	IPCA	Renda Fixa
Ações	9,83%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Selic	9,00%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 343,72 Mi	▲ 14,89%
2023	R\$ 292,53 Mi	▲ 27,02%
2022	R\$ 213,47 Mi	▲ 25,00%
2021	R\$ 160,10 Mi	▲ 32,70%
2020	R\$ 107,75 Mi	-
2019	R\$ 57,55 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **14,89%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **99,62%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador devido às incertezas em torno da flexibilização monetária nos Estados Unidos. Bancos centrais globais estão focados em controlar a inflação, e essa situação, juntamente com as pressões no mercado de trabalho e a falta de sincronização entre os ciclos de política monetária, exige cautela dos países emergentes. No cenário interno, a economia brasileira tem mostrado um desempenho mais robusto do que o previsto, com um dinamismo notável nos indicadores de atividade econômica e no mercado de trabalho.

Apesar de um processo de desinflação em curso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está apresentando arrefecimento e a inflação subjacente está acima da meta. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 situam-se em torno de 4,1% e 4,0%, respectivamente. O Comitê projetou que a inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 será de 3,4% no cenário de referência e 3,2% no cenário alternativo, mas a desinflação está sendo desafiada pela resiliência da atividade econômica e pelas surpresas no mercado de trabalho.

O Copom optou por manter a taxa Selic em 10,50%, avaliando que o cenário atual exige uma política monetária contracionista para consolidar o processo de desinflação e ancorar as expectativas inflacionárias. O Comitê reconheceu que o cenário é mais desafiador devido ao aumento das projeções de inflação e dos riscos associados, e que a política monetária precisa permanecer vigilante e ajustada às condições econômicas e inflacionárias em evolução.

A atual conjuntura econômica, caracterizada por um processo desinflacionário mais lento e uma maior desancoragem das expectativas, demanda moderação na condução da política monetária. O Copom se comprometeu a continuar monitorando de perto as variáveis econômicas e ajustará a taxa de juros conforme necessário para garantir a convergência da inflação para a meta, equilibrando a estabilidade de preços com a suavização das flutuações econômicas e o estímulo ao pleno emprego.

Na renda variável o mês de agosto foi muito positivo, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma alta de 6,54%, alcançando 136.004 pontos e marcando o melhor desempenho para um mês de agosto desde 2017. Isso ocorreu apesar de uma leve queda de 0,38% no dólar, que terminou o mês a R\$ 5,6325. Os resultados positivos dos balanços do segundo trimestre, especialmente no setor financeiro, e o baixo indicador de preço sobre lucro (P/L) contribuíram para o bom desempenho do índice. A bolsa brasileira tem atraído investidores que buscam oportunidades mais baratas em um cenário de juros mais altos e resultados corporativos favoráveis.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 2,02%, o que representa 392,61% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a estabelecido na política de investimentos e 232,94% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,55% o que representa 77,63% do benchmark e 78,32% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 6,54%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.529.189.832,13	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 98,91 Mi	Núm. Meses Positivos	60 / 77
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,14%	Núm. Meses Negativos	17 / 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,26%	Núm. Meses Acima do CDI	44 / -
CNPB do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	33 / -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,53% / 1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,46% / 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,35%	0,90%	0,48%	0,03%	0,16%	0,80%	1,40%	2,02%					5,55%
2023	1,50%	-0,74%	1,04%	1,40%	1,79%	2,80%	1,48%	-0,38%	0,62%	-0,23%	3,53%	2,18%	15,95%
2022	1,76%	0,74%	2,58%	-1,56%	1,67%	-1,72%	1,14%	1,91%	0,59%	2,00%	0,01%	0,00%	9,38%
2021	-0,51%	-0,71%	1,40%	0,68%	1,63%	0,45%	-0,84%	-0,51%	-1,25%	-1,46%	0,89%	1,12%	2,95%
2020	-0,17%	-1,03%	-9,46%	2,22%	1,92%	1,98%	1,91%	-0,61%	-0,86%	0,13%	3,01%	2,05%	0,46%
2019	2,33%	0,03%	0,33%	0,79%	0,58%	1,06%	0,66%	0,43%	1,06%	0,77%	0,47%	1,57%	10,53%
2018				0,43%	0,52%	0,58%	0,61%	0,58%	0,48%	0,86%	1,09%	0,01%	5,27%

2,02%

Retorno no Mês

0,87%

CDI no Mês

-0,02%

IPCA no Mês

0,51%

IPCA + 5,30% no Mês

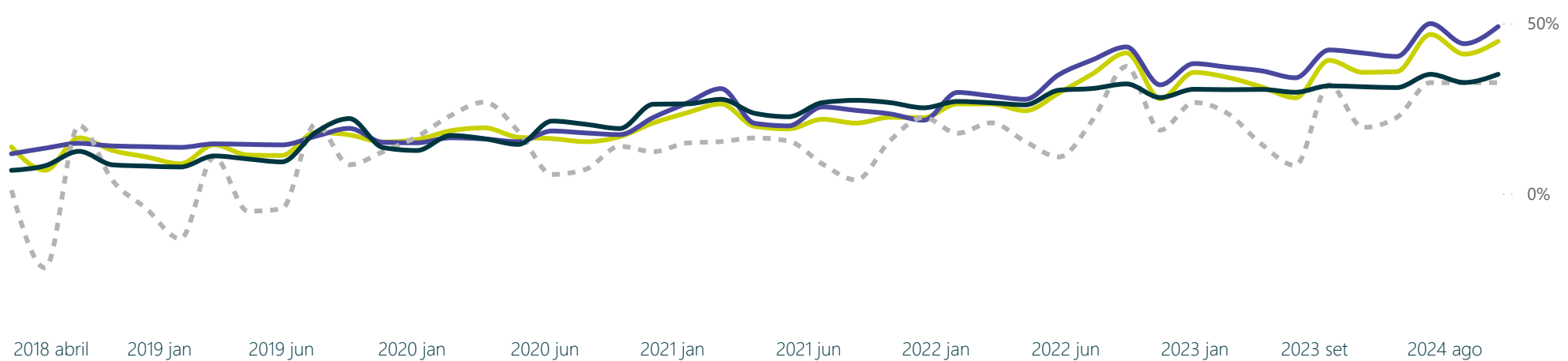
392,61%

Perfil vs IPCA + 5,30%

232,94%

Perfil vs CDI

— Arrojado — CDI - - - Ibovespa — IPCA

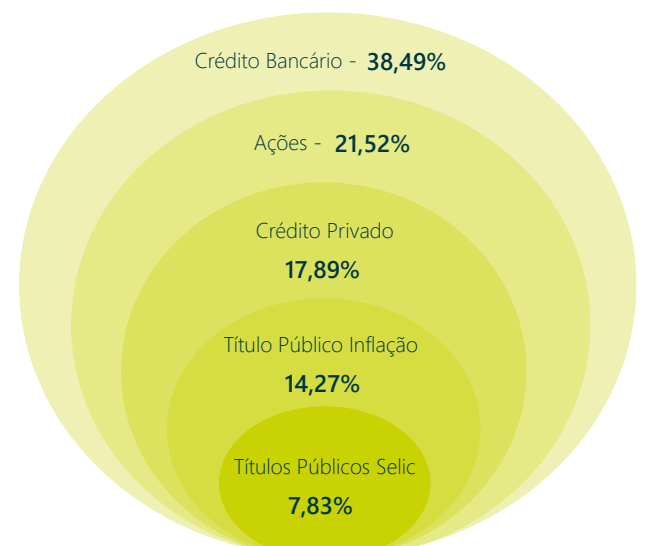


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	2,02%	5,55%	12,11%	25,59%	32,90%	40,85%	40,92%
CDI	1,17%	7,09%	12,86%	27,36%	39,12%	42,89%	48,43%
IPCA	-0,02%	2,85%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%

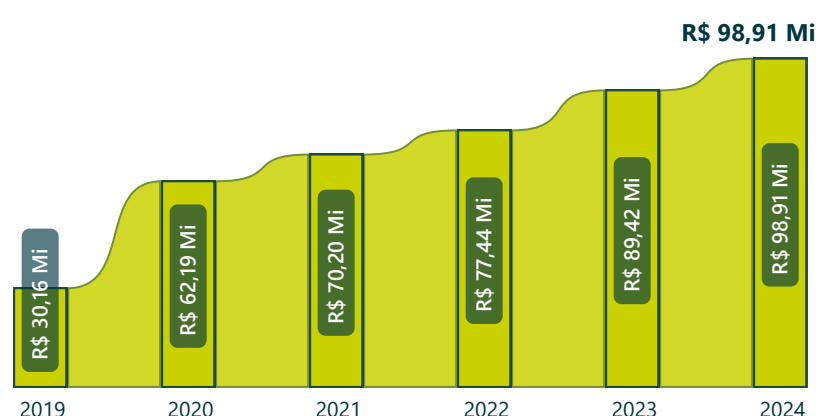
Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	38,49%	CDI	Renda Fixa
Ações	21,52%	Ibovespa	Renda Variável
Crédito Privado	17,89%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	14,27%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,83%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 98,91 Mi	▲ 9,60%
2023	R\$ 89,42 Mi	▲ 13,40%
2022	R\$ 77,44 Mi	▲ 9,34%
2021	R\$ 70,20 Mi	▲ 11,41%
2020	R\$ 62,19 Mi	▲ 51,51%
2019	R\$ 30,16 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **9,60%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **43,75%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador devido às incertezas em torno da flexibilização monetária nos Estados Unidos. Bancos centrais globais estão focados em controlar a inflação, e essa situação, juntamente com as pressões no mercado de trabalho e a falta de sincronização entre os ciclos de política monetária, exige cautela dos países emergentes. No cenário interno, a economia brasileira tem mostrado um desempenho mais robusto do que o previsto, com um dinamismo notável nos indicadores de atividade econômica e no mercado de trabalho.

Apesar de um processo de desinflação em curso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está apresentando arrefecimento e a inflação subjacente está acima da meta. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 situam-se em torno de 4,1% e 4,0%, respectivamente. O Comitê projetou que a inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 será de 3,4% no cenário de referência e 3,2% no cenário alternativo, mas a desinflação está sendo desafiada pela resiliência da atividade econômica e pelas surpresas no mercado de trabalho.

O Copom optou por manter a taxa Selic em 10,50%, avaliando que o cenário atual exige uma política monetária contracionista para consolidar o processo de desinflação e ancorar as expectativas inflacionárias. O Comitê reconheceu que o cenário é mais desafiador devido ao aumento das projeções de inflação e dos riscos associados, e que a política monetária precisa permanecer vigilante e ajustada às condições econômicas e inflacionárias em evolução.

A atual conjuntura econômica, caracterizada por um processo desinflacionário mais lento e uma maior desancoragem das expectativas, demanda moderação na condução da política monetária. O Copom se comprometeu a continuar monitorando de perto as variáveis econômicas e ajustará a taxa de juros conforme necessário para garantir a convergência da inflação para a meta, equilibrando a estabilidade de preços com a suavização das flutuações econômicas e o estímulo ao pleno emprego.

Na renda variável o mês de agosto foi muito positivo, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma alta de 6,54%, alcançando 136.004 pontos e marcando o melhor desempenho para um mês de agosto desde 2017. Isso ocorreu apesar de uma leve queda de 0,38% no dólar, que terminou o mês a R\$ 5,6325. Os resultados positivos dos balanços do segundo trimestre, especialmente no setor financeiro, e o baixo indicador de preço sobre lucro (P/L) contribuíram para o bom desempenho do índice. A bolsa brasileira tem atraído investidores que buscam oportunidades mais baratas em um cenário de juros mais altos e resultados corporativos favoráveis.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:

